

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de setembro de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

27 de outubro de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora  
[Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

Mosar Leandro Ness  
Colaborador  
[miness@ucs.br](mailto:miness@ucs.br)

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[bcbevilaqua1@ucs.br](mailto:bcbevilaqua1@ucs.br)

Maria Eduarda Ribeiro Alvares  
Bolsista - Extensão UCS  
[meralvares@ucs.br](mailto:meralvares@ucs.br)

Renato Augusto Espíndola Susin  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[raesusin@ucs.br](mailto:raesusin@ucs.br)



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

**Tabela 1** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	89.780	-80.696	9.084	0,51	195.467	12,15	149.611	4,67
Comércio	416.275	-355.466	60.809	0,62	442.240	4,71	795.595	4,31
Construção	169.020	-144.507	24.513	0,98	261.531	11,50	265.652	5,99
Indústria	309.485	-233.316	76.169	0,95	545.651	7,22	637.164	4,26
Serviços	795.601	-652.183	143.418	0,74	1.068.705	5,77	1.343.910	3,64
Não Identificado	0	-91	-91	-	-657	-	-872	-77,93
<b>Total</b>	<b>1.780.161</b>	<b>-1.466.259</b>	<b>313.902</b>	<b>0,76</b>	<b>2.512.937</b>	<b>6,38</b>	<b>3.191.060</b>	<b>4,09</b>

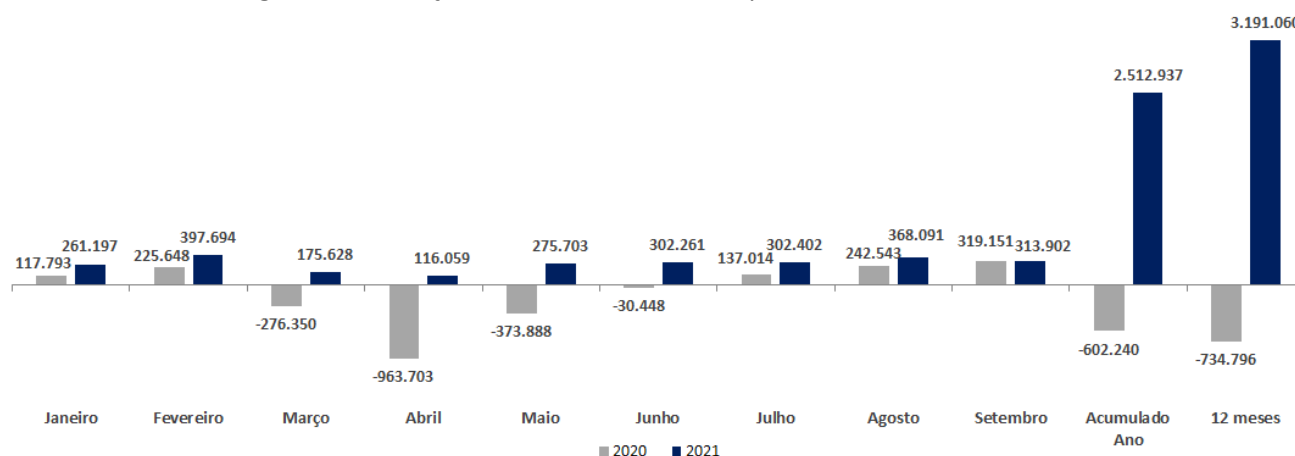
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,8 milhão de admissões e 1,5 milhão de desligamentos em setembro, resultando em 313,9 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,76% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,9 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 143,4 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 2,5 milhões de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 1,1 milhão de vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram 1,3 milhão, 795,6 mil e 637,2 mil empregos, respectivamente.

**Figura 1** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de setembro foi marcado pela criação de 313,9 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve a abertura de 319,2 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 2,5 milhões de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 602,2 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 3,2 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de 734,8 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

**Tabela 2** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.926	-2.090	-164	-0,19	2.340	2,83	3.032	1,85
Comércio	28.517	-25.087	3.430	0,54	23.267	3,76	48.285	3,96
Construção	7.150	-6.540	610	0,45	6.149	4,68	7.054	2,70
Indústria	28.669	-24.577	4.092	0,59	50.260	7,72	61.853	4,81
Serviços	40.553	-34.685	5.868	0,54	50.630	4,85	65.948	3,15
<b>Total</b>	<b>106.815</b>	<b>-92.979</b>	<b>13.836</b>	<b>0,52</b>	<b>132.646</b>	<b>5,25</b>	<b>186.172</b>	<b>3,70</b>

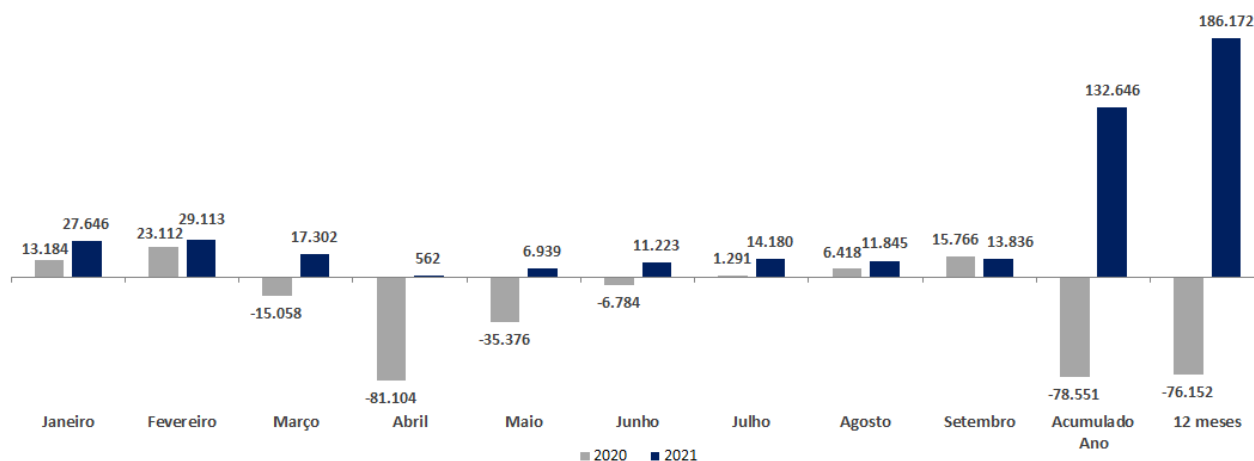
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, o Rio Grande do Sul registrou 106,8 mil admissões e aproximadamente 93 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 13,8 mil postos, representando um acréscimo de 0,52% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,7 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 5,9 mil empregos. No período, a **Agropecuária** foi o único setor que obteve desempenho negativo, com 164 postos encerrados.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente aos setores dos **Serviços** e da **Indústria**, que registraram a criação de 50,6 mil e 50,3 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor dos **Serviços** e da **Indústria**, que criaram 65,9 mil e 61,9 mil postos, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de setembro foi de 13,8 mil postos de trabalho abertos, enquanto em setembro de 2020 foram criados 15,8 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 132,6 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 78,6 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 186,2 mil empregos formais, contra o encerramento de 76,2 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

## Panorama dos municípios por saldo do mês de setembro

**Tabela 3** – Saldo de setembro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	567	Indústria	Nenhum
Farroupilha	328	Comércio	Nenhum
Bento Gonçalves	277	Serviços	Construção
Canela	147	Serviços	Nenhum
Garibaldi	113	Serviços	Agropecuária
Carlos Barbosa	109	Indústria	Nenhum
Torres	99	Serviços	Construção
Flores da Cunha	89	Indústria	Comércio
Nova Prata	73	Serviços	Construção
Guaporé	26	Indústria	Construção
Vila Maria	23	Indústria	Nenhum
Veranópolis	15	Comércio	Nenhum
São Sebastião do Caí	-18	Construção	Indústria
Vacaria	-254	Comércio	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de setembro foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 1,6 mil empregos criados. Caxias do Sul foi o município que mais criou postos de trabalho, com 567 novos vínculos empregatícios, sendo a maioria na Indústria. Farroupilha, Bento Gonçalves, Canela e Garibaldi completaram o posto de cinco municípios que mais geraram empregos no mês. Apesar do saldo positivo no mês, observou-se que duas cidades contaram com empregos encerrados, sendo o maior nível de demissões pertencentes a Vacaria, com 254 postos fechados e a maioria na Agropecuária. Além disso, observou-se que a geração de empregos em setembro na região foi concentrada na Indústria e no Serviços, ao mesmo tempo que a maioria dos municípios não apresentaram setores com mais demissões que admissões.

O saldo positivo da região reflete a retomada econômica, em que, na maior parte das cidades, os níveis de criação de empregos estão se aproximando dos patamares pré-pandemia, sobretudo na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Para os próximos meses, a expectativa é de continuação do saldo positivo, sendo impulsionado pela reabertura da economia e aumento da população vacinada. No entanto, vale destacar que as pressões inflacionárias devem persistir nos próximos meses, sobretudo com impactos nos Serviços.

## Desempenho dos municípios

## Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	439	-415	24	0,27	187	2,12	564	3,30
Construção	119	-133	-14	-0,61	149	6,97	152	3,57
Indústria	764	-679	85	0,45	1.472	8,47	1.776	5,28
Serviços	637	-455	182	1,56	839	7,62	938	4,16
<b>Total</b>	<b>1.959</b>	<b>-1.682</b>	<b>277</b>	<b>0,66</b>	<b>2.646</b>	<b>6,71</b>	<b>3.429</b>	<b>4,41</b>

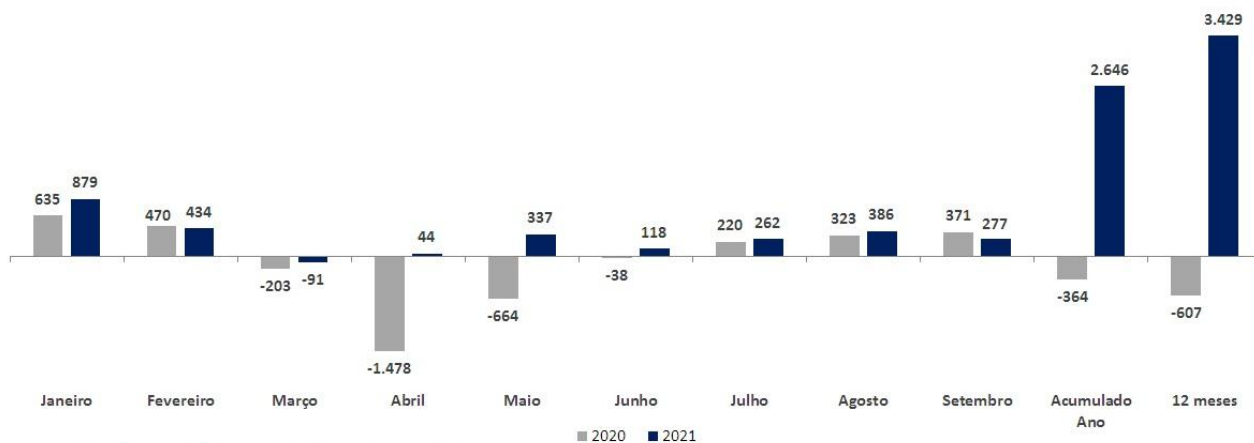
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2 mil admitidos e 1,7 mil desligados, resultando na abertura de 277 empregos formais, representando um crescimento de 0,66% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 42,1 mil empregos formais. Os **Serviços** foram o setor que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 182 postos de trabalho com carteira assinada, aumento de 1,56%. A **Construção** foi o único setor que apresentou mais demissões que admissões, com 14 empregos encerrados.

No acumulado do ano foram criados 2,6 mil empregos na cidade, aumento de 0,66% no nível de vínculos. Este resultado foi motivado pela **Indústria**, que criou 1,5 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 3,5 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 1,8 mil empregos criados, aumento de 5,28% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 foram criados 277 empregos formais na cidade, sendo o sexto mês consecutivo de saldo positivo no ano, apesar de ser inferior a criação de empregos no mesmo mês em 2020. No acumulado do ano, 2021 contou com 2,6 mil vagas, no mesmo período de 2020 foram fechados 364 empregos. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 3,5 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 607 demitidos.

## Canela

Tabela 5 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-2	1	1,28	13	19,70	19	16,24
Comércio	147	-126	21	0,89	147	6,54	333	7,70
Construção	43	-40	3	0,41	122	19,90	120	10,63
Indústria	64	-38	26	1,72	77	5,26	154	5,34
Serviços	670	-574	96	2,14	510	12,53	802	9,92
<b>Total</b>	<b>927</b>	<b>-780</b>	<b>147</b>	<b>1,60</b>	<b>869</b>	<b>10,27</b>	<b>1.428</b>	<b>8,64</b>

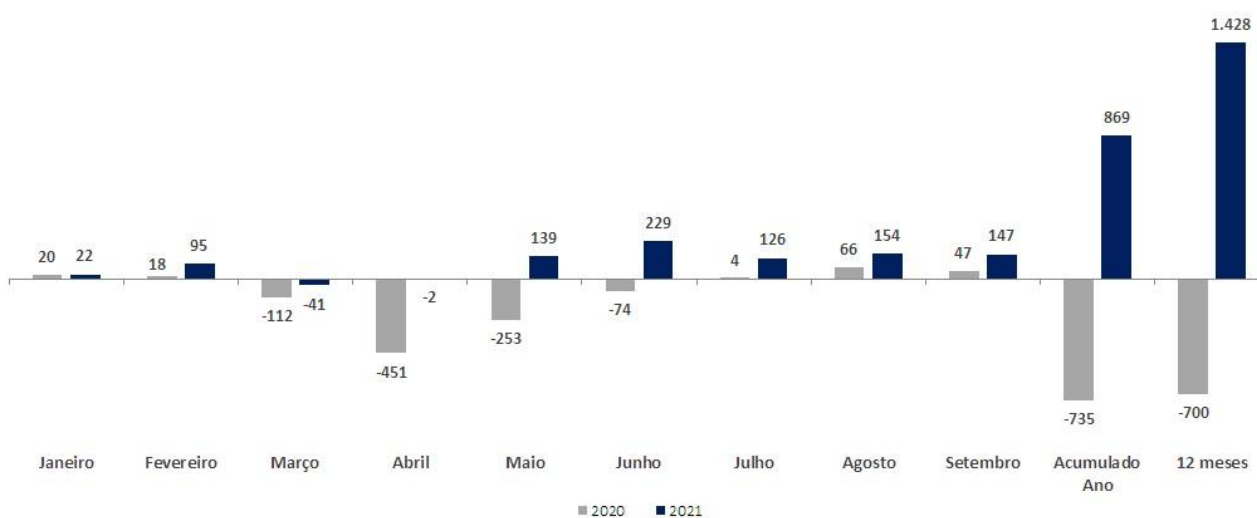
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro houve 927 admissões e 780 demissões no município de Canela, resultando na criação de 147 empregos formais, representando um aumento de 1,60% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9,3 mil postos de trabalho. Os **Serviços** foram o setor que mais abriu empregos no mês, com 96 vagas geradas, aumento de 2,14%. Em seguida, a **Indústria** e o **Comércio** abriram 26 e 21 empregos, respectivamente.

Em Canela foram abertos 869 empregos formais no acumulado do ano, um aumento de 10,27%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 510 novos empregos, seguidos do **Comércio**, com 147 empregos abertos. Nos últimos 12 meses foram criados 1,4 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 8,64%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 802 e 333 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 houve abertura de 147 empregos formais, contra 47 postos criados no mês no ano anterior. No acumulado de 2021 houve 869 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 735 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1,4 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 700 postos de trabalho.

## Carlos Barbosa

**Tabela 6** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-1	4	14,29	4	14,29	6	12,00
Comércio	86	-65	21	1,70	67	5,65	121	5,26
Construção	60	-31	29	2,99	59	6,28	37	1,95
Indústria	207	-158	49	0,54	1.110	13,88	1.162	7,72
Serviços	103	-97	6	0,23	212	8,79	220	4,49
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>-352</b>	<b>109</b>	<b>0,78</b>	<b>1.452</b>	<b>11,56</b>	<b>1.546</b>	<b>6,39</b>

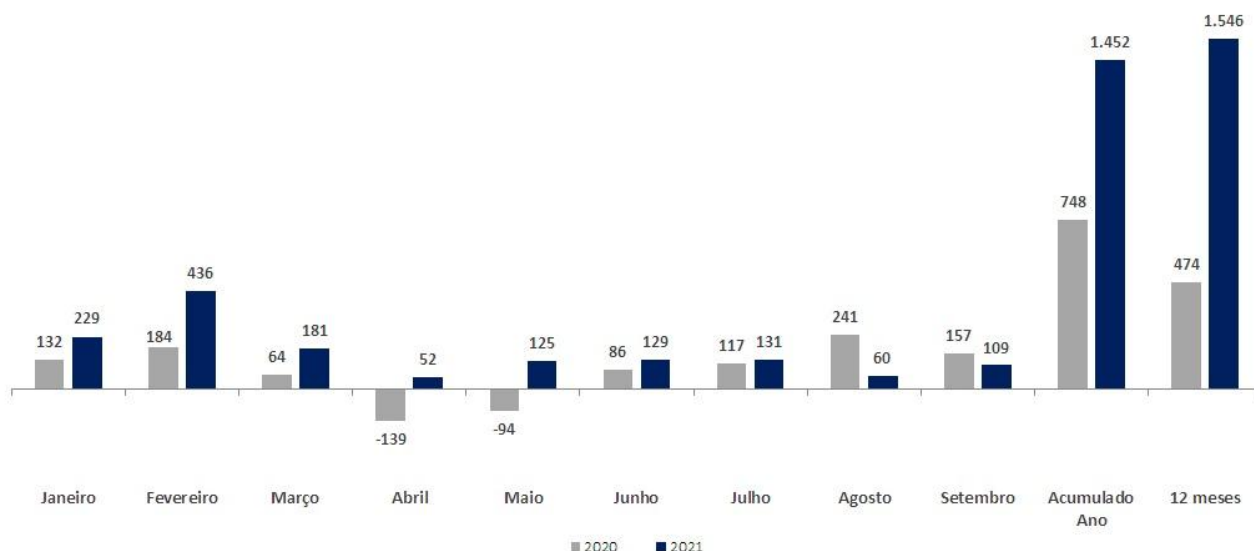
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 461 admissões e 352 desligamentos em setembro, resultando em 109 novos empregos formais, aumento de 0,78% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 14 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 49 empregos criados, que representa expansão de 0,54% no seu nível de empregos. A **Construção** e o **Comércio** foram os setores que também mais impulsionaram o resultado, com geração de 29 e 21, respectivamente.

No município houve 1,5 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 11,56%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 1,1 mil empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,5 mil novos vínculos formais, aumento de 6,39%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,2 mil vagas abertas, acréscimo de 7,72%.

**Figura 5** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de setembro de 2021 foram gerados 109 empregos formais, frente à criação de 157 postos de trabalho no mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano houve 1,5 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 748 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 3474 empregos abertos, mas em 2021 a criação de postos de trabalho foi maior, com 1,5 mil novos empregos com carteira assinada.

## Caxias do Sul

**Tabela 7** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	50	-44	6	0,35	166	10,62	177	5,72
Comércio	1.472	-1.457	15	0,05	1.059	3,87	1.823	3,35
Construção	241	-215	26	0,56	180	3,99	64	0,67
Indústria	2.470	-2.068	402	0,60	4.589	7,36	5.296	4,23
Serviços	2.201	-2.083	118	0,22	2.058	3,94	2.269	2,13
<b>Total</b>	<b>6.434</b>	<b>-5.867</b>	<b>567</b>	<b>0,36</b>	<b>8.052</b>	<b>5,44</b>	<b>9.629</b>	<b>3,22</b>

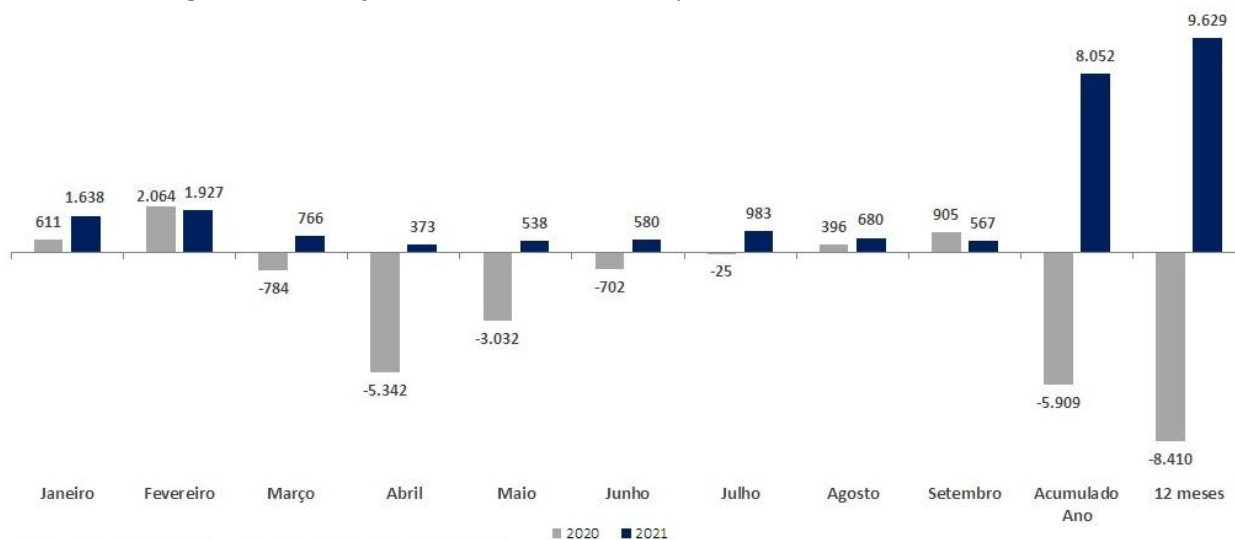
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 6,4 mil admissões e 5,9 mil demissões, resultando na criação de 567 empregos formais, aumento de 0,36%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 156,1 mil empregos. O setor que mais impulsionou este resultado foi a **Indústria**, que criou 402 postos de trabalho, aumento de 0,60%. Em seguida, os **Serviços** foram o segundo setor que mais criaram vagas no mês, com 118 novos vínculos empregatícios, crescimento de 0,225% no nível de empregos.

No acumulado do ano foram gerados 8,1 mil postos formais de trabalho, expansão de 5,44% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, que criaram 4,6 mil e 2,1 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram abertas aproximadamente 9,6 mil vagas na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e os **Serviços**, que tiveram 5,3 mil e 2,3 mil novos vínculos formais, respectivamente.

**Figura 6** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 foram abertas 567 vagas com carteira assinada, o nono mês consecutivo de saldo positivo, porém com nível inferior ao observado no mesmo mês de 2020. O acumulado de 2021 contou com geração de 8,1 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 5,9 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de aproximadamente 9,6 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 8,4 mil postos de trabalho encerrados.



## Farroupilha

**Tabela 8** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	-6	1	0,25	4	1,01	-1	-0,13
Comércio	512	-340	172	2,47	478	7,17	611	4,67
Construção	37	-23	14	1,61	89	11,18	19	1,06
Indústria	537	-418	119	1,02	986	9,18	1.089	5,16
Serviços	228	-206	22	0,36	295	5,07	401	3,42
<b>Total</b>	<b>1.321</b>	<b>-993</b>	<b>328</b>	<b>1,26</b>	<b>1.852</b>	<b>7,59</b>	<b>2.119</b>	<b>4,37</b>

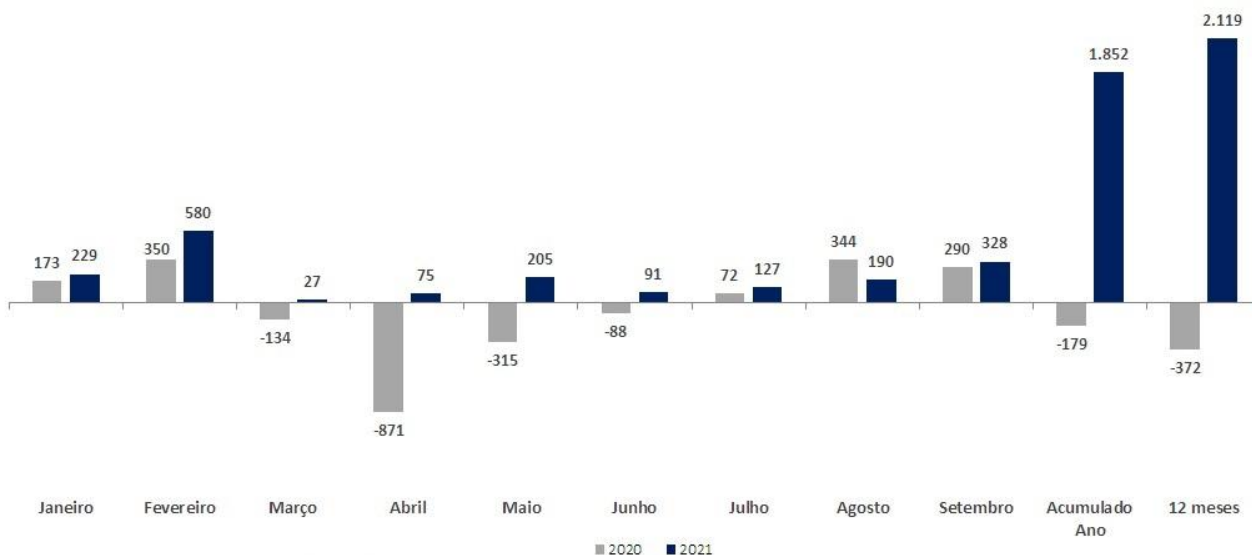
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,3 mil admitidos e 993 desligados em setembro, resultando em 328 empregos formais abertos, representando acréscimo de 1,26% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 26,3 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado pelo **Comércio** e pela **Indústria**, que tiveram 172 e 119 empregos abertos, respectivamente. Nenhum setor registrou mais demissões que admissões no mês.

No acumulado do ano foram abertas 1,9 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 7,59%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 986 postos de trabalho, aumento de 9,18% no seu nível de empregos. Nos últimos 12 meses houve 2,1 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos também pertencentes à **Indústria**, que criou 1,1 mil postos de trabalho no período.

**Figura 7** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 foram abertos 328 empregos formais em Farroupilha, sendo o nono mês consecutivo de saldo positivo. No mesmo mês de 2020 foram criados 290 postos de trabalho. No acumulado de 2021 houve 1,9 mil novos empregos, sendo que em 2020 foi registrada a perda de 179 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 2,1 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 372 vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

## Flores da Cunha

**Tabela 9** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-1	-0,30	0	0,00
Comércio	91	-107	-16	-0,74	125	6,21	210	5,51
Construção	45	-20	25	3,71	42	6,39	32	2,47
Indústria	286	-239	47	0,74	625	10,77	811	7,27
Serviços	112	-79	33	1,43	239	11,41	285	7,05
<b>Total</b>	<b>534</b>	<b>-445</b>	<b>89</b>	<b>0,75</b>	<b>1.030</b>	<b>9,45</b>	<b>1.338</b>	<b>6,38</b>

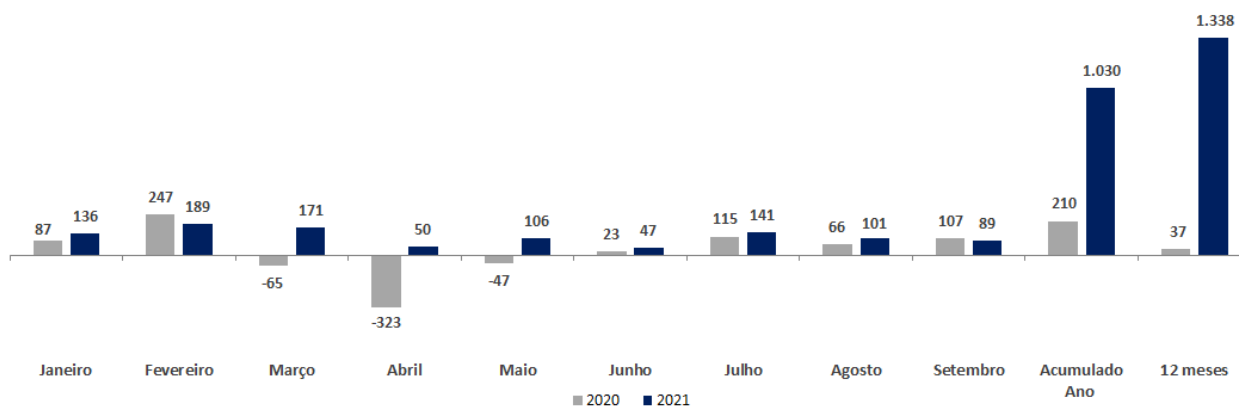
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Flores da Cunha registrou 534 admissões e 445 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 89 postos, representando um acréscimo de 0,75% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,9 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 47 postos de trabalho, marcando um aumento de 0,74% no nível de empregos nesse setor. O **Comércio** foi o único setor que obteve resultado negativo no período, com 16 vagas fechadas.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 625 novas vagas em 2021 e 811 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e de **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 285 e 210 postos criados, respectivamente.

**Figura 8** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de setembro foi de abertura de 89 vagas, frente à criação de 107 postos em setembro de 2020. No acumulado do ano foram criados pouco mais de 1 mil empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 210 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil novos empregos, contra 37 postos formais abertos no mesmo período de 2020.

## Garibaldi

**Tabela 10** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-14	-6	-2,45	-35	-12,77	-50	-8,87
Comércio	101	-102	-1	-0,05	151	8,06	228	6,35
Construção	22	-19	3	0,55	31	6,01	31	3,06
Indústria	511	-465	46	0,49	490	5,48	466	2,65
Serviços	226	-155	71	1,91	341	9,92	339	4,92
<b>Total</b>	<b>868</b>	<b>-755</b>	<b>113</b>	<b>0,71</b>	<b>978</b>	<b>6,50</b>	<b>1.014</b>	<b>3,42</b>

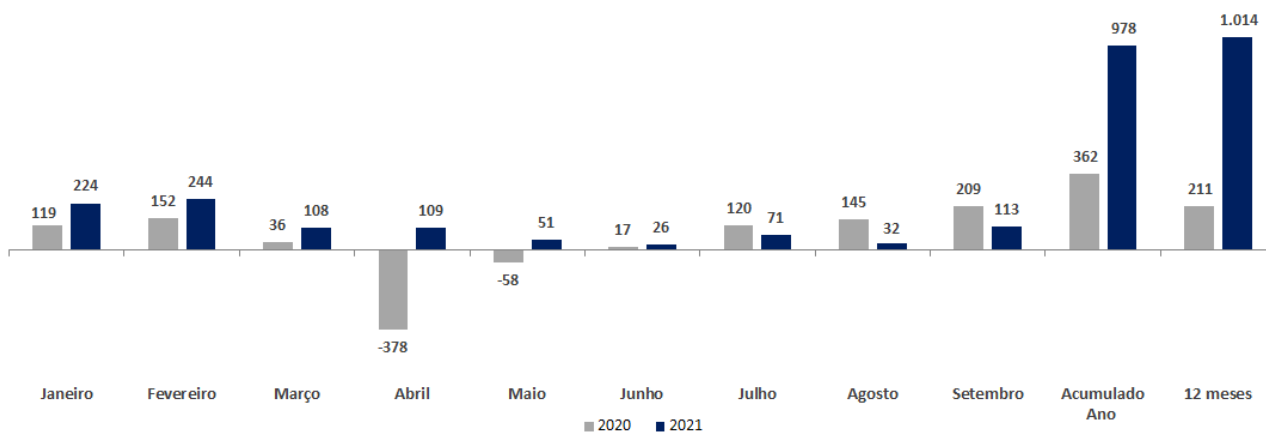
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Garibaldi registrou 868 admitidos e 755 desligados, resultando em 113 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,71% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de pouco mais de 16 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foram os **Serviços**, que tiveram 71 empregos abertos, aumento de 1,91% no nível de empregos. Os setores da **Agropecuária** e do **Comércio** apresentaram encerramento de vagas no período, com 6 e 1 vagas a menos, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 490 empregos em 2021 e 466 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos, com o fechamento de 35 vagas em 2021 e 50 vínculos nos 12 meses.

**Figura 9** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de setembro de 2021 apresentou abertura de 113 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 209 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 978 novos postos de trabalho, frente a abertura de 362 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de pouco mais de 1 mil empregos formais, contra a criação de 211 vagas no mesmo período do ano anterior.

## Guaporé

**Tabela 11** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-2	0	0,00	10	33,33	11	18,97
Comércio	49	-47	2	0,14	118	9,26	147	5,76
Construção	25	-38	-13	-4,11	-70	-18,77	-53	-7,09
Indústria	192	-158	34	0,81	287	7,31	290	3,53
Serviços	43	-40	3	0,19	99	6,66	134	4,60
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>-285</b>	<b>26</b>	<b>0,35</b>	<b>444</b>	<b>6,26</b>	<b>529</b>	<b>3,65</b>

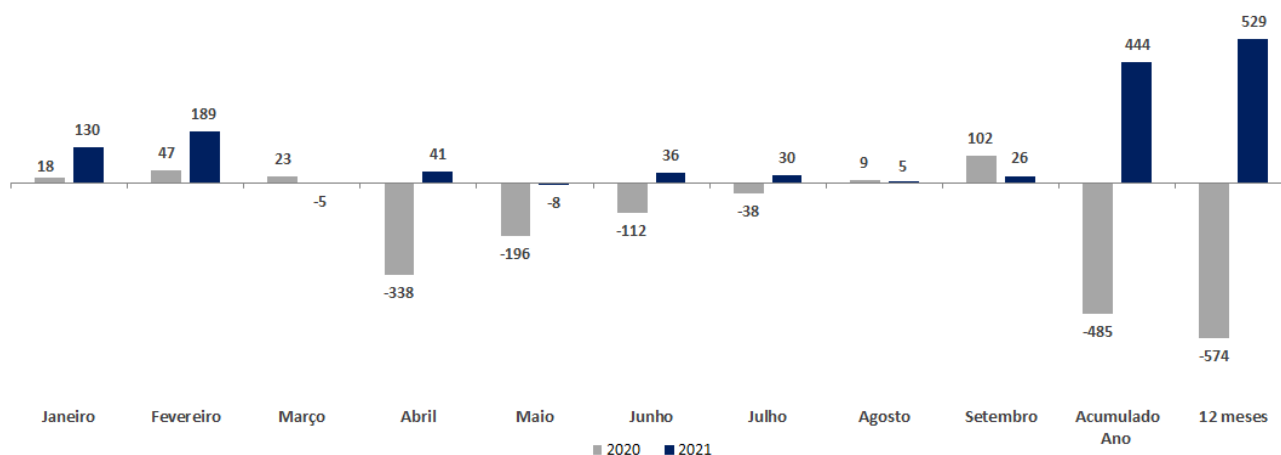
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em setembro 311 admissões e 285 desligamentos, resultando em 26 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,35% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,5 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que abriu 34 vagas no período. Apesar do resultado positivo, o setor da **Construção** apresentou fechamento de vagas, com 13 postos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 287 postos de trabalho em 2021 e 290 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 70 vagas em 2021 e 53 postos nos 12 meses.

**Figura 10** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de setembro apresentou desempenho positivo, com a abertura de 26 vagas, frente à criação de 102 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 444 postos em 2021, enquanto foram encerrados 485 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 529 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 574 empregos no mesmo período do ano anterior.

## Nova Prata

**Tabela 12** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-8	0	0,00	17	16,50	23	11,11
Comércio	95	-68	27	1,74	59	3,88	110	3,73
Construção	18	-31	-13	-1,93	48	7,86	65	5,96
Indústria	127	-103	24	0,64	89	2,41	169	2,29
Serviços	95	-60	35	1,78	143	7,68	182	4,95
<b>Total</b>	<b>343</b>	<b>-270</b>	<b>73</b>	<b>0,91</b>	<b>356</b>	<b>4,57</b>	<b>549</b>	<b>3,59</b>

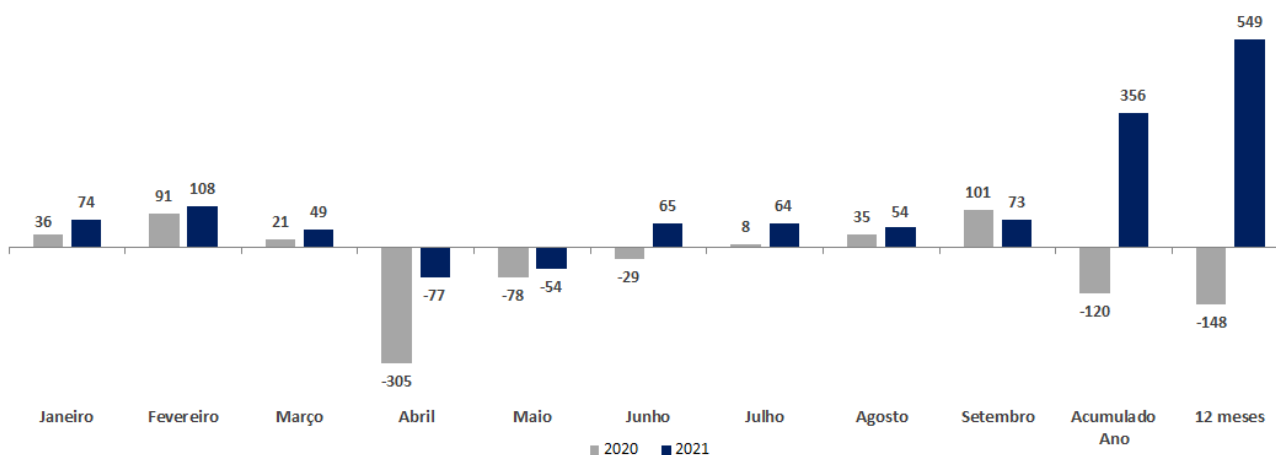
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro houve 343 admitidos e 270 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 73 empregos formais, representando um acréscimo de 0,91% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,1 mil postos formais. Os setores que mais influenciaram o saldo positivo foram os **Serviços**, o **Comércio** e a **Indústria**, com a abertura de 35, 27 e 24 empregos formais, respectivamente. O setor da **Construção** foi o único que apresentou resultado negativo no período, com 13 vagas encerradas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor de **Serviços** foi o principal motivador do resultado do acumulado e dos 12 meses, tendo criado 143 postos em 2021 e 182 vagas nos 12 meses. O desempenho dos 12 meses também foi fomentado pela **Indústria** e pelo **Comércio**, que abriram 169 e 110 vagas, respectivamente.

**Figura 11** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de setembro houve abertura de 73 vagas, contra a geração de 101 postos em setembro de 2020. No acumulado do ano foram criados 356 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 120 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 549 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 148 vagas no mesmo período do ano anterior.

## São Sebastião do Caí

**Tabela 13** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,86	4	3,60	5	2,27
Comércio	72	-74	-2	-0,13	111	7,89	124	4,44
Construção	5	-3	2	1,72	-6	-4,84	0	0,00
Indústria	105	-117	-12	-0,33	-104	-2,78	-142	-1,91
Serviços	37	-42	-5	-0,36	22	1,61	27	0,99
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>-237</b>	<b>-18</b>	<b>-0,27</b>	<b>27</b>	<b>0,40</b>	<b>14</b>	<b>0,10</b>

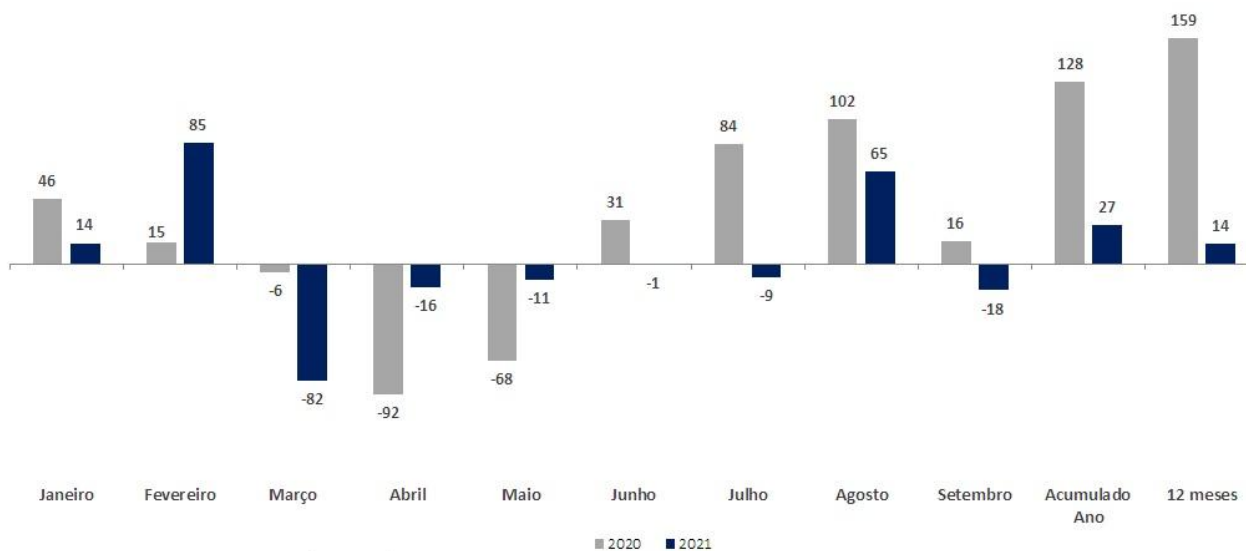
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de setembro, São Sebastião do Caí registrou 219 admitidos e 237 desligados, resultando em 18 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,27% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Indústria**, que obteve 12 demissões líquidas, redução de 0,33%. A **Construção** foi o único setor que registrou saldo positivo, com 2 empregos criados, aumento de 1,72%.

O saldo do acumulado do ano ficou positivo em 27 empregos, sendo influenciado pelo **Comércio**, que teve 111 novos empregos. No mesmo período, a **Indústria** foi o setor que mais fechou postos de trabalho, com 104 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses houve 14 vagas criadas, resultado motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 124 empregos, aumento de 4,44% dos empregos nesse setor.

**Figura 12** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 apresentou 18 empregos fechados na cidade, sendo que no mesmo mês em 2020 houve 16 vagas criadas. No acumulado do ano de 2021 foram abertos 27 postos de trabalho, enquanto em 2020 foram abertos 128 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 14 vínculos empregatícios, frente à abertura de 159 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Assim, observa-se que o desempenho de 2021 está inferior aos resultados de criação de empregos em 2020.

## Torres

**Tabela 14** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Comércio	224	-187	37	1,14	-165	-4,77	526	8,82
Construção	46	-48	-2	-0,19	127	13,57	144	7,37
Indústria	33	-15	18	2,77	64	10,61	122	10,77
Serviços	173	-127	46	1,17	-48	-1,19	403	5,18
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>-377</b>	<b>99</b>	<b>1,11</b>	<b>-22</b>	<b>-0,24</b>	<b>1.195</b>	<b>7,09</b>

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Torres registrou 476 admitidos e 377 desligados, resultando uma criação de 99 empregos formais em setembro, representando um acréscimo de 1,11% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 9 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado positivo foram os **Serviços** e o **Comércio**, com 46 e 37 novos vínculos empregatícios, respectivamente. A **Construção** foi o único setor que contou com mais demissões que admissões no mês, com 2 empregos encerrados, redução de 0,19%.

O acumulado do ano apresentou 22 vínculos formais encerrados, contração de 0,24% dos empregos no ano. Este resultado foi motivado sobretudo pelo **Comércio**, que fechou 165 postos de trabalho, redução de 4,77%. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 1,2 mil empregos e foi influenciado também pelo **Comércio**, que abriu 526 postos, representando um aumento de 8,82% no nível de empregos nesse setor.

**Figura 13** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



O mês de setembro de 2021 teve saldo positivo de 99 empregos, sendo o quinto mês de desempenho positivo, além disso, no mesmo mês do ano anterior foram fechados 37 postos de trabalho. No acumulado do ano houve a destruição de 22 empregos, contra o fechamento de 1,2 mil vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 1,2 mil empregos criados, frente ao fechamento de 400 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

## Vacaria

**Tabela 15** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	573	-928	-355	-5,30	539	9,29	346	2,98
Comércio	307	-242	65	1,32	277	5,86	435	4,80
Construção	37	-27	10	1,22	30	3,75	34	2,20
Indústria	111	-117	-6	-0,23	295	12,98	340	7,80
Serviços	143	-111	32	0,85	328	9,50	414	6,23
<b>Total</b>	<b>1.171</b>	<b>-1.425</b>	<b>-254</b>	<b>-1,35</b>	<b>1.469</b>	<b>8,62</b>	<b>1.569</b>	<b>4,72</b>

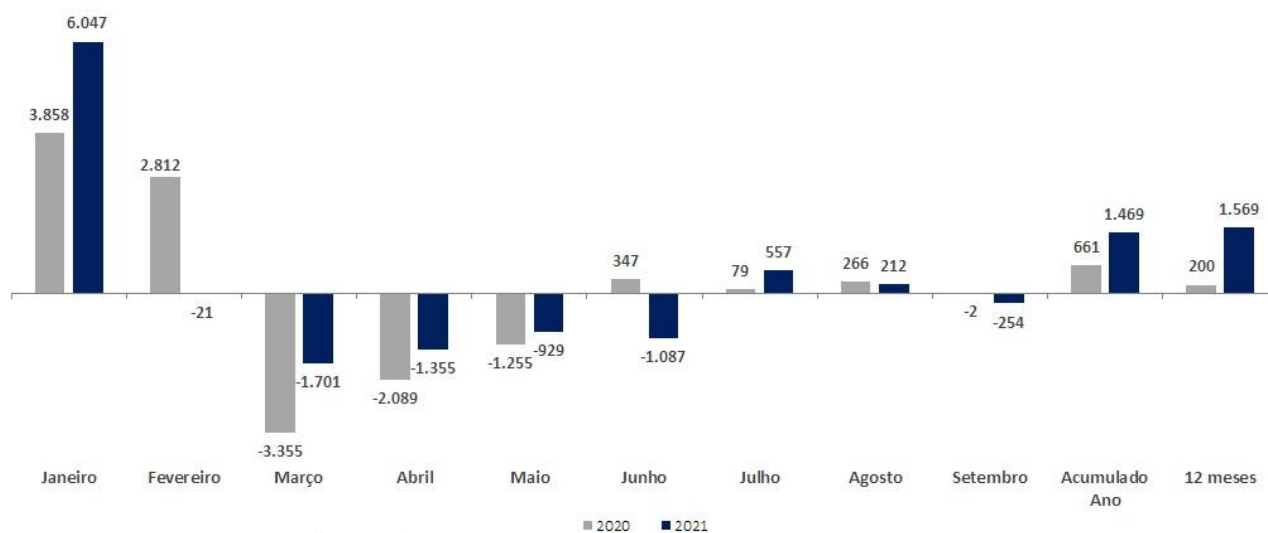
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Vacaria registrou 1,2 mil admitidos e 1,4 mil desligados, resultando na destruição de 254 empregos formais, representando um decréscimo de 1,35% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,5 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 355 vínculos fechados, diminuindo em 5,30% o nível de empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 539 postos, representando um acréscimo de 9,29% no nível de empregos. Nos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pelos setores do **Comércio** e de **Serviços**, que abriram 435 e 414 novos postos de trabalho no período, respectivamente.

**Figura 14** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de setembro apresentou o encerramento de 254 empregos na cidade, contra o fechamento de 2 postos em setembro de 2020. No acumulado do ano foram abertas 1,5 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 661 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,6 mil empregos, frente a abertura de 200 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.



## Veranópolis

**Tabela 16** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-1	2	3,70	5	9,80	2	1,83
Comércio	61	-53	8	0,65	62	5,29	71	2,99
Construção	14	-12	2	0,66	31	11,36	41	7,61
Indústria	132	-130	2	0,05	411	10,84	459	6,07
Serviços	42	-41	1	0,06	33	2,09	29	0,91
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>-237</b>	<b>15</b>	<b>0,20</b>	<b>542</b>	<b>7,90</b>	<b>602</b>	<b>4,37</b>

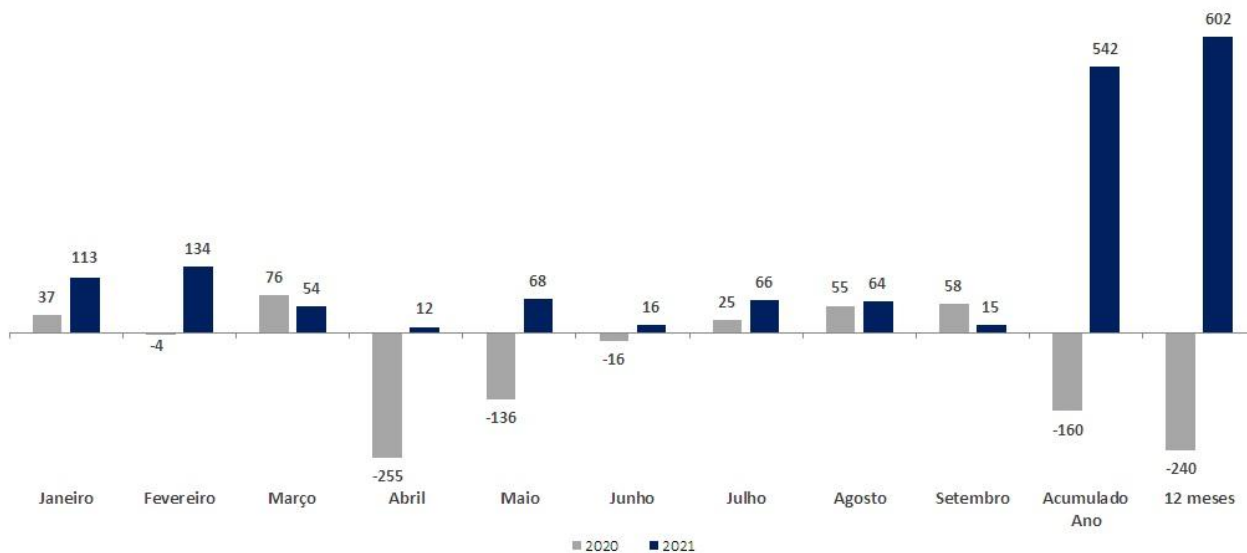
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 252 admitidos e 237 desligados, resultando em 15 empregos formais abertos, representando aumento de 0,20%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi o **Comércio**, que criou 8 empregos.

No acumulado do ano houve 542 empregos criados, aumento de 7,90%, sendo grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 411 postos abertos, aumento de 10,84%. Nos últimos 12 meses foram registrados 602 novos empregos na cidade, aumento de 4,37%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 459 novas vagas.

**Figura 15** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



No mês de setembro de 2021 foram abertos 15 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 58 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 542 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 160 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 602 vagas, contra o fechamento de 240 empregos no mesmo período no ano anterior.

## Vila Maria

**Tabela 17** – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	-4	-4,88	-4	-2,21
Comércio	8	-7	1	0,48	3	1,44	6	1,44
Construção	9	-2	7	4,27	21	12,80	24	7,69
Indústria	65	-55	10	1,00	88	8,80	164	10,65
Serviços	13	-8	5	1,52	7	2,12	13	1,95
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>-72</b>	<b>23</b>	<b>1,29</b>	<b>115</b>	<b>6,45</b>	<b>203</b>	<b>6,51</b>

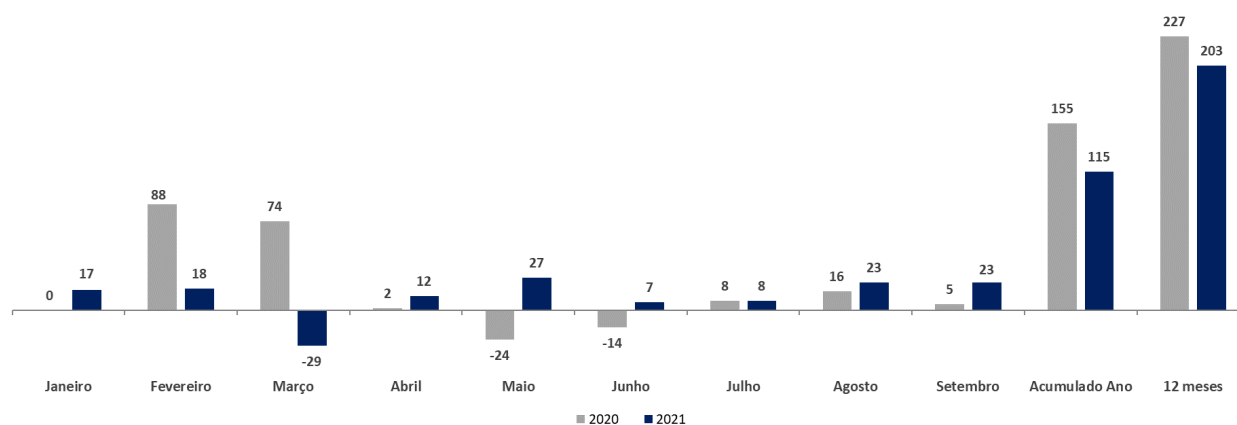
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 95 admitidos e 72 desligados, resultando em 23 postos formais de trabalho criados no mês, representando um acréscimo de 1,29%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 10 empregos, acréscimo de 1%.

No acumulado do ano foram abertos 115 postos de trabalho, aumento de 6,45%, sendo a maioria no setor da **Indústria**, que criou 88 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 203 vagas formais, aumento de 6,51%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 164 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 4 empregos fechados.

**Figura 16** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro de 2021 foram abertos 23 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 5 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 115 empregos, frente à criação de 155 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 203 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 227 vagas abertas.

**Observatório do Trabalho**

Universidade de Caxias do Sul  
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento  
Área do Conhecimento de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Maria Eduarda Ribeiro Alvares  
Renato Augusto Espíndola Susin

**Apoio:**

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Telefone: (54) 9 9605-5678  
E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS  
E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)  
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho  
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.